



**Prefeitura Municipal de Porto Alegre**  
**Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de**  
**Porto Alegre - Previmpa**

1

2

**Ata da Reunião Ordinária 2017-13**

3

**Comitê de Investimentos**

4

5 Aos dezessete dias de agosto, às quatorze horas e sete minutos, na sala de reuniões, 14º andar do  
6 prédio, nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, nesta Capital, reuniu-se  
7 o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua décima terceira reunião ordinária do ano de  
8 dois mil e dezessete. Constatada a existência de quórum, compareceram os membros: Rodrigo  
9 Machado Costa, Diretor Administrativo-financeiro; Renan da Silva Aguiar, Diretor Geral; Dalvin  
10 Gabriel José de Souza, chefe da Unidade de Investimentos; Rogério de Oliveira e Carlos Fabretti  
11 Patrício, Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa; Giordana Zimmermann Besen,  
12 Atuária da Assessoria de Planejamento do Previmpa; , Carin Cecília da Rosa Carvalho ,  
13 Administradora da Unidade de Concessão e Revisão de Aposentadorias – UCRA/DVP/Previmpa,  
14 Gamaliel Valdovino Borges, Procurador Municipal da PGM e Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa,  
15 representante titular do Conselho de Administração do Previmpa. Rodrigo inicia apresentando a  
16 pauta: (i) Apresentação dos resultados Julho/17, (ii) Apresentação análise RF RIVIERA e (iii) Análise  
17 credenciamento (finalização Banrisul). Rodrigo inicia a reunião informando que Dalvin chegará mais  
18 tarde pois está em uma consulta médica, bem como apresenta a servidora, Carin Cecília da Rosa  
19 Carvalho, indicada pela Direção-geral, na vaga de Administrador do Previmpa, sendo que sua  
20 designação está tramitando no Gabinete do Sr. Prefeito, a contar da data de hoje. Rodrigo então  
21 inicia a apresentação de resultados, anexa a presente ata. O rendimento do Previmpa Capitalizado  
22 no mês foi 1,90%, enquanto a meta atuarial foi 0,73% e o Benchmark foi 2,56%. Nos 12 meses o  
23 rendimento foi 13,77% e a meta atuarial 8,87%. Fabretti destaca o aumento da diferença entre o  
24 rendimento e o Benchmark e comenta sobre discussão que houve na área sobre materiais com a  
25 comparação com fundos de outros bancos e custo de oportunidade. Rodrigo reforça que o  
26 benchmark carrega na sua fórmula 10% de renda variável, sendo que atualmente, conseguimos  
27 chegar próximo a 5%. E que num cenário de baixas taxas Selic, isso acaba refletindo nessa  
28 disparidade. Mas acredita que, até o final do exercício será recuperado, frisando em relação a meta  
29 atuarial, o rendimento está muito acima. O Economista Carlos Fabretti Patricio coloca que, neste  
30 mês, ele fez o cálculo do resultado do “*custo de oportunidade*” e a “*comparação dos resultados*  
31 *relativos com outras instituições*” como era feito antes da demanda da elaboração do novo DAIR que  
32 acabou por drenar tempo do técnico. Além disto, também foi apenas relatório padrão que é  
33 elaborado desde a criação do PREVIMPA, mas que não era divulgado, transitando apenas junto aos  
34 conselhos. Como o relatório é o reflexo das novas estruturas de prestação de contas junto aos órgãos  
35 de controle, o economista entendeu pertinente a incorporação do presente junto do relatório de  
36 resultados. Porém, todas estas ferramentas por solicitação da chefia foram suprimidas desta  
37 apresentação que entende que elas devam ser rediscutidas. O economista lembra, que a ferramenta  
38 relacionada ao “*custo de oportunidade*” representava o resultado de uma operação de troca de  
39 posição. Lembra, que precisava que os técnicos elaborassem de forma detalhada a motivação das  
40 movimentações para efeitos de controle. Renan sugere que se incluía as Operações Compromissadas

41 no cálculo do custo de oportunidade, bem como seja feito estudo pela área, quanto à possibilidade  
42 de que, parte dos recursos hoje investidos em compromissadas, possa ser utilizado para uma gestão  
43 ativa de títulos públicos, mesmo num cenário de baixas taxas Selic. Rodrigo manifesta-se no sentido  
44 de que deverá haver discussão interna sobre metodologia para elaboração do material referente ao  
45 custo de oportunidade, visto que ele deve estar disponível para a tomada de decisão e não após a  
46 mesma. Ele também comenta sobre planilha com histórico de cada ativo com seu respectivo  
47 rendimento. Renan manifesta descontentamento com a falta de propostas claras para alocação de  
48 recursos, ao modo como tem sido apresentadas pelo economista Rogério em relação a renda  
49 variável. Cita ainda o exemplo na renda fixa, de que a única proposta foi a aplicação no IRFM1+. O  
50 economista Carlos Fabretti Patricio coloca que a avaliação de cenários devem ter horizonte temporal  
51 maior, bem maior do que o que o vem sendo implementado atualmente e o objetivo deveria ser o  
52 rebalanceamento sistemático da carteira. Por exemplo, o valor aplicado no IRFM 1+ representa  
53 muito pouco em relação ao restante do Patrimônio. Renan rebate dizendo que o cenário é dinâmico  
54 e Rodrigo complementa dizendo que se preocupa com cada real investido e deve-se sempre evitar  
55 perdas, usando como exemplo as aplicações anteriores nos fundos Índice e Infra, onde não foram  
56 adotadas estratégias de saída. Adroaldo destaca o aumento dos pedidos de aposentadoria e  
57 modificação no perfil dos consumidores que tendem a se tornar poupadores. Rodrigo pede para  
58 Rogério apresentar o desempenho de cada fundo de renda variável em relação a rendimento, stop  
59 loss, etc. Fabretti comenta que falta os encaminhamentos das reuniões do Comitê de Investimentos  
60 nos extratos de ata e sugere que se abra processo no SEI para que atas transitem lá. Rodrigo avaliará  
61 a questão do processo SEI, sendo que nesse momento, de imediato, não será adotado. Fabretti inicia  
62 a análise do fundo Riviera, destacando que a decisão por uma aplicação e a seleção de um fundo,  
63 não é, como ir ao supermercado e comprar um biscoito novo disponibilizado na prateleira de um  
64 supermercado. Antes de entrar propriamente na avaliação do fundo, ressalta que imaginou ser  
65 brincadeira o pedido de análise, principalmente por que há diversos processos na fila para o  
66 credenciamento. Mas, conforme orientação da chefia imediata, passou para tecer algumas  
67 considerações preliminares a respeito do Fundo. Rodrigo coloca como observação que quando se  
68 recebe alguma proposta de aplicação em fundos se solicita a análise da UINV para justificar a decisão  
69 de alocação ou não, ou seja, isso faz parte das atividades da UINV. Em relação ao fundo em questão,  
70 Fabretti destaca que o mesmo tem o DI como Benchmark, considera o fundo de altíssimo risco e  
71 semelhante com quatro fundos em que já se aplica atualmente. Ele também coloca que por se tratar  
72 de um fundo com administrador privado, isso pode trazer problemas com Tribunal de Contas, além  
73 do problema do credenciamento. O fundo também permite alavancagem, o que não é bom na visão  
74 de Fabretti. Fabretti finaliza colocando que o patrimônio do fundo é muito pequeno e não  
75 recomenda a aplicação. Por unanimidade o comitê descarta aplicação no referido fundo, destacando  
76 a análise técnica do servidor Fabretti. O comitê então, finaliza a análise de documentação e delibera  
77 pelo credenciamento do Bannisul. Ainda durante a reunião, o economista Carlos Fabretti questiona  
78 sobre o quadro que havia solicitado para as reuniões do comitê. Rodrigo informa que já solicitou à  
79 Unidade de Administração e Serviços, mas a mesma informou que não é possível apensar na parede  
80 onde é feita as projeções do data-show, comprometendo-se a encontrar outra alternativa, após,  
81 encerra a reunião marcando reunião extraordinária dia 24/08/2017 para credenciamento de dois  
82 bancos. Para reunião ordinária do dia 31/08/2017 ficou encaminhado o credenciamento de duas  
83 corretoras. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, o Presidente da mesa, Rodrigo  
84 Machado Costa, declara encerrada a presente reunião, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e  
85 aprovada, será assinada pelos representantes presentes:

86	
87	
88	Rodrigo Machado Costa
89	Diretor Administrativo Financeiro do Previmpa
90	
91	
92	Renan da Silva Aguiar
93	Diretora Geral do Previmpa
94	
95	
96	Dalvin Gabriel José de Souza
97	Chefe da Unidade de Investimentos
98	
99	
100	Rogério de Oliveira                      Carlos Fabretti Patrício
101	Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa
102	
103	
104	Giordana Zimmermann Besen
105	Atuária da Assessoria de Planejamento do Previmpa
106	
107	
108	Carin Cecília da Rosa Carvalho
109	Administradora do Previmpa
110	
111	
112	Gamaliel Valdovino Borges
113	Procurador Municipal
114	
115	
116	Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa
117	Representante do Conselho de Administração do Previmpa

# Apresentação e Análise dos Investimentos do Previmpa para o mês de Julho de 2017

Elaboração: Unidade de Investimentos -  
Previmpa

## Distribuição do Resultado do Previmpa para o mês de julho de 2017

Data de Consolidação dos Saldo 31/07/2017  
Horário de Emissão do Relatório terça-feira, 15 de agosto de 2017

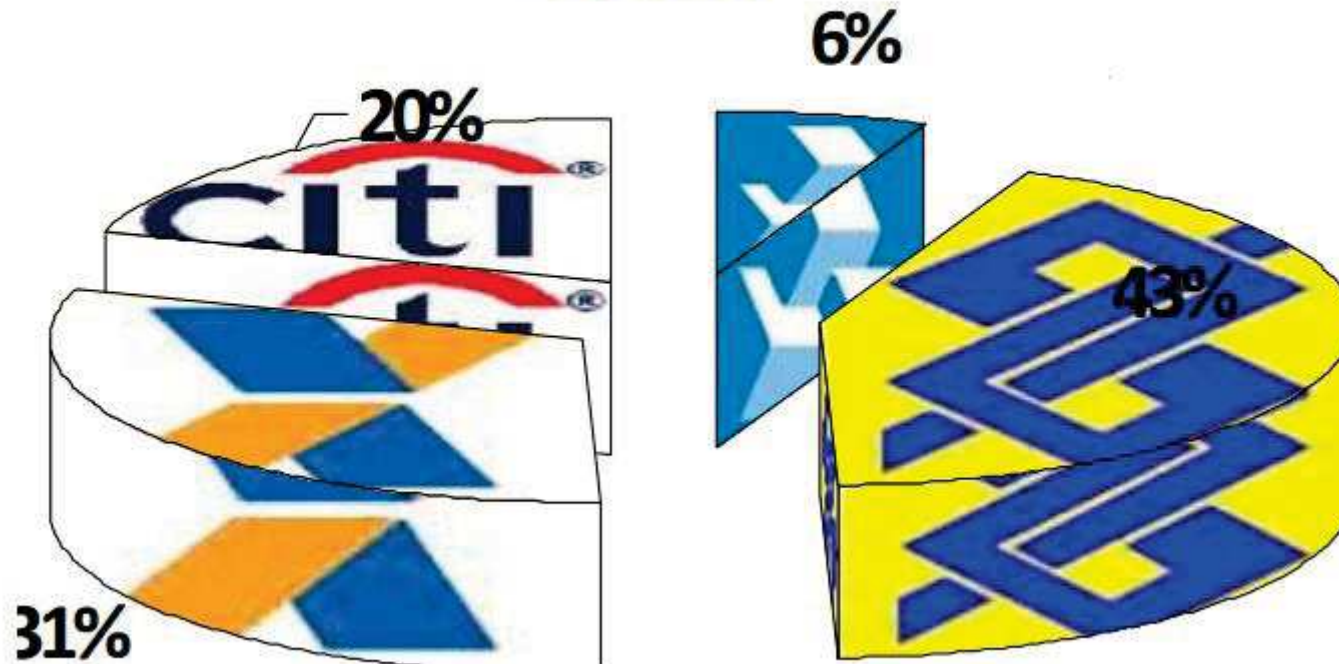
Valores em R\$ 1.000,00

TIP	Banco e Ativo	Total do Saldo	Capitalização	Comprev	FRAP	Imóvel p/ Sede	Movimento	Tx de Adm.
<b>BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA</b>								<b>9.861,76 0,64%</b>
RF	BANRISUL SOBERANO FI RF LP	9.861,76	9.861,76					
<b>BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.</b>								<b>65.769,99 4,24%</b>
RV	BB Ações Petrobras	10.028,63	10.028,63					
RV	BB AÇÕES PIPE FUNDO DE INVEST	456,09	456,09					
RV	BB AÇÕES SEGURIDADE FIA	17.357,50	17.357,50					
RF	BB COMERCIAL 17	1.002,53	1.002,53	0,00				
RV	BB PREV AÇÕES GOVERNANÇA	5.663,98	5.663,98					
RV	BB Previd Multimerc	10.552,45	10.552,45					
RF	BB Previd RF Fluxo	8.127,72	1.039,18	1,62	281,67	3,36	244,48	6.557,41
RF	BB PREVID RF IRF-M1	2.471,21	0,00	0,00		2.471,21		
RF	BB Previd RF Perfil	10.109,88	4.710,83	2.331,26		2.676,90		390,89
<b>CAIXA ECONOMICA FEDERAL</b>								<b>47.015,72 3,03%</b>
RF	CAIXA BRASIL IRF-M 1	1.867,13	1.867,13					
RF	CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	598,59	598,59					
RF	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE	705,74	9,90				35,91	
RF	CX FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	19.216,21	19.216,21					
RF	FI CAIXA BRASIL IRF M1+ TP RF PL	24.628,05	24.628,05					
<b>CITIBANK DTVM S.A.</b>								<b>30.642,10 1,98%</b>
RV	ISHARES IBOVESA FUNDO DE ÍN	30.642,10	30.642,10					
<b>DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE</b>								<b>1.397.306,93 90,11%</b>
TP	LFT - VCTO até 4 anos	44.959,59	44.959,59					
TP	LFT - VCTO entre 5 e 14 anos	278.578,57	278.578,57					
TP	NTN-B VCTO até 4 anos	712.488,73	712.488,73					
TP	NTN-B VCTO de 30 anos em diante	34.006,68	34.006,68					
TP	NTN-B VCTO entre 15 até 29 anos	33.186,97	33.186,97					
TP	NTN-B VCTO entre 5 e 14 anos	127.877,69	127.877,69					
5	Operação Compromissada	158.568,70	158.568,70					
AL	TERRENO Rua Celeste Gobbato, 220	7.640,00	7.640,00					
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.550.596,50</b>						

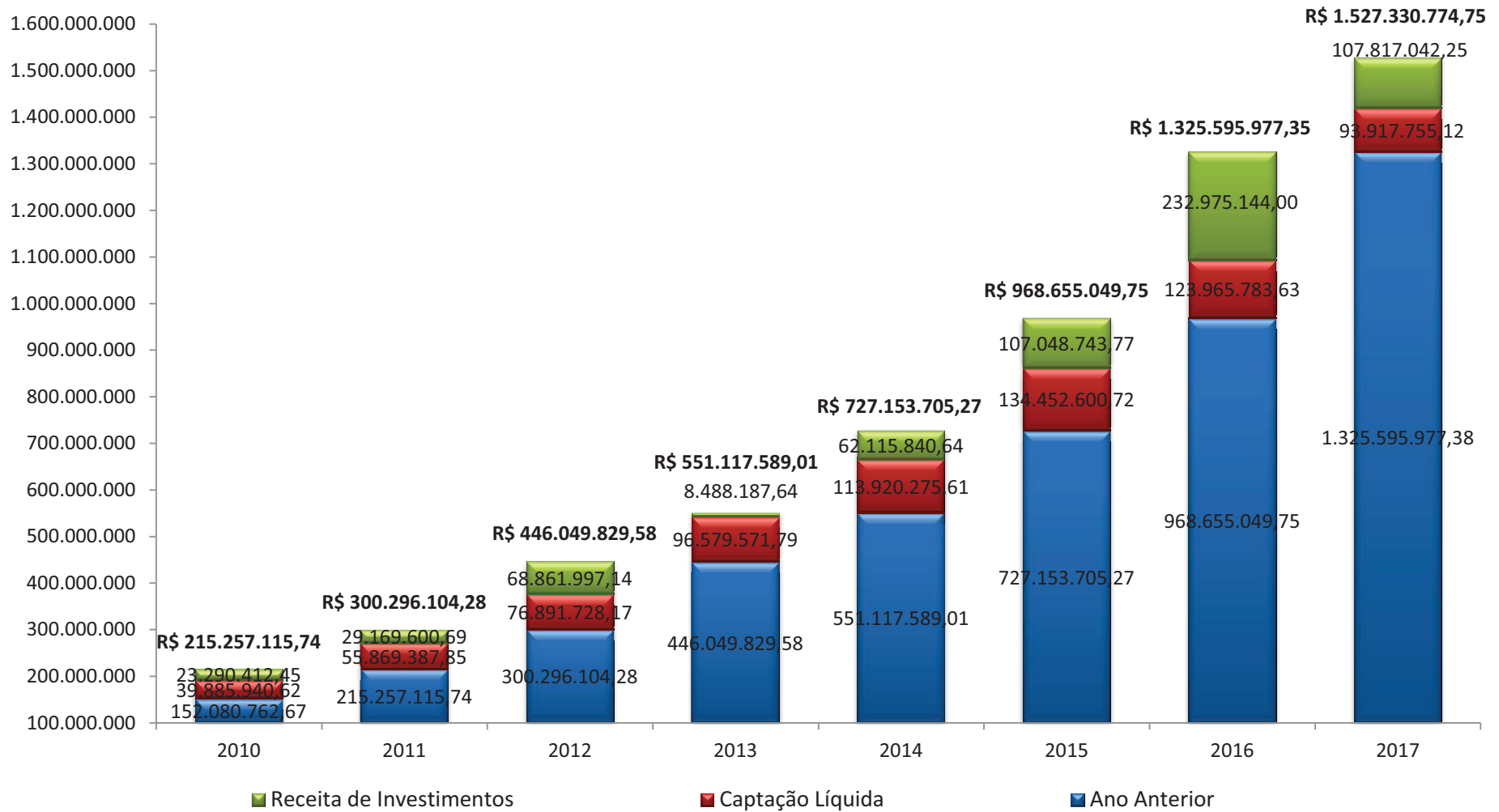
1 - Dados convergentes aos da contabilidade.

2 - Fundos de Índice valorizados conforme informação da BOVESPA.

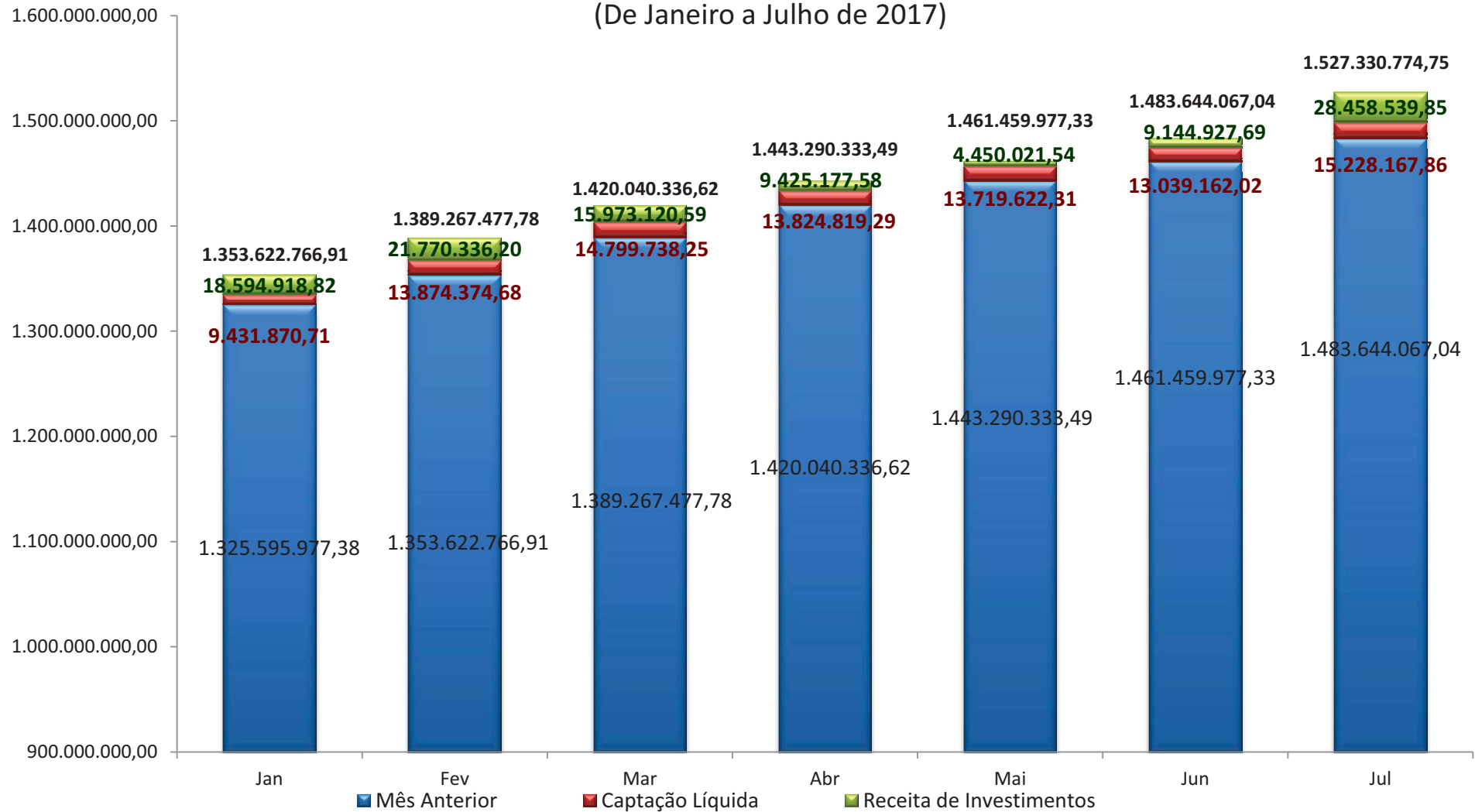
**Distribuição dos Recursos Aplicados em Fundos de  
Investimento por Administrador  
Julho/2017**



Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro - Anual  
Julho de 2017

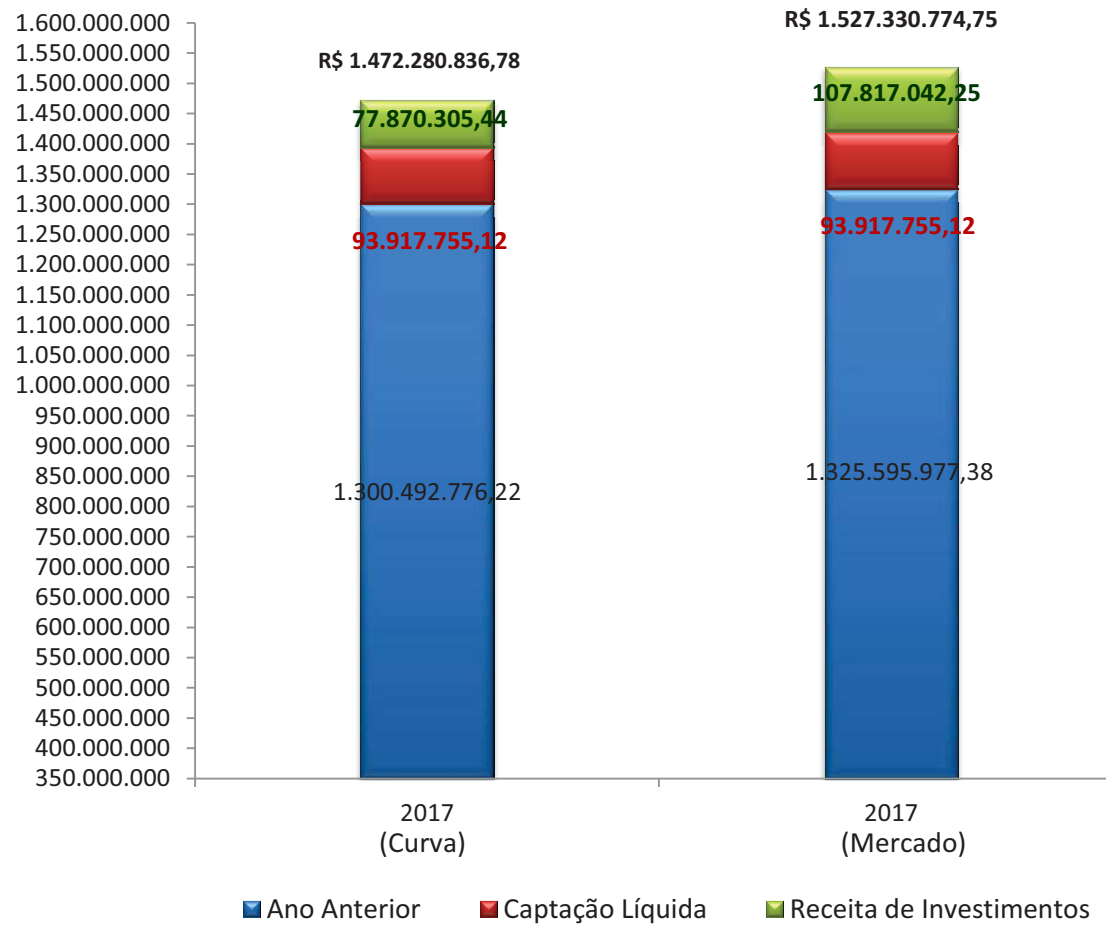


Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO alocado no Mercado Financeiro - Mensal -  
Marcação a Mercado  
(De Janeiro a Julho de 2017)

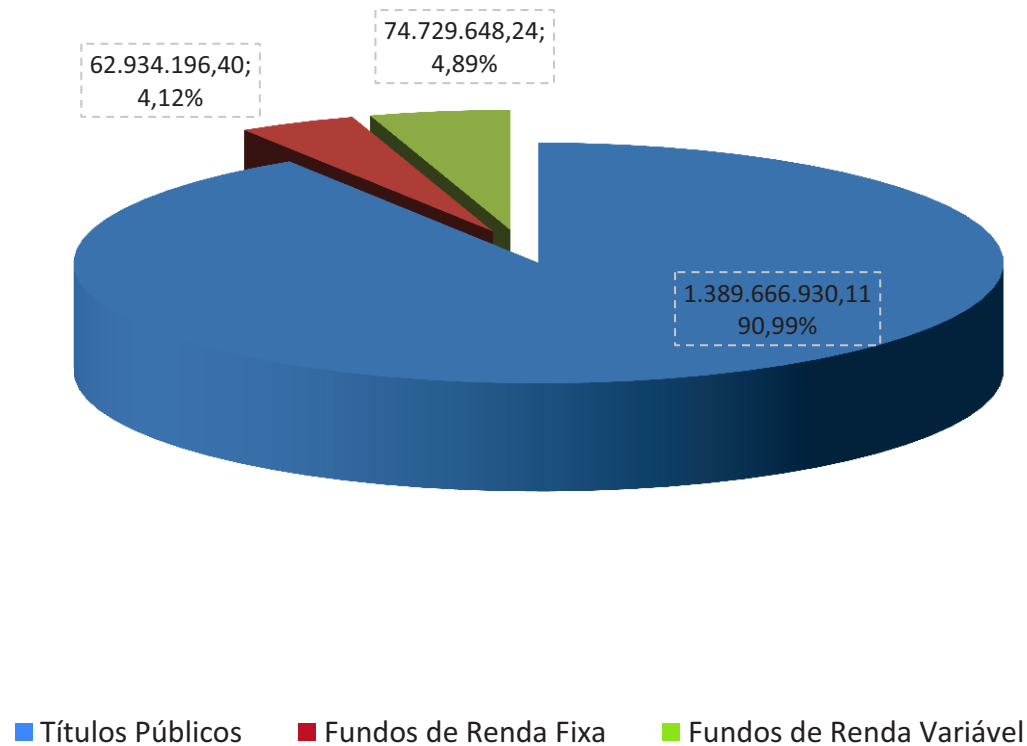




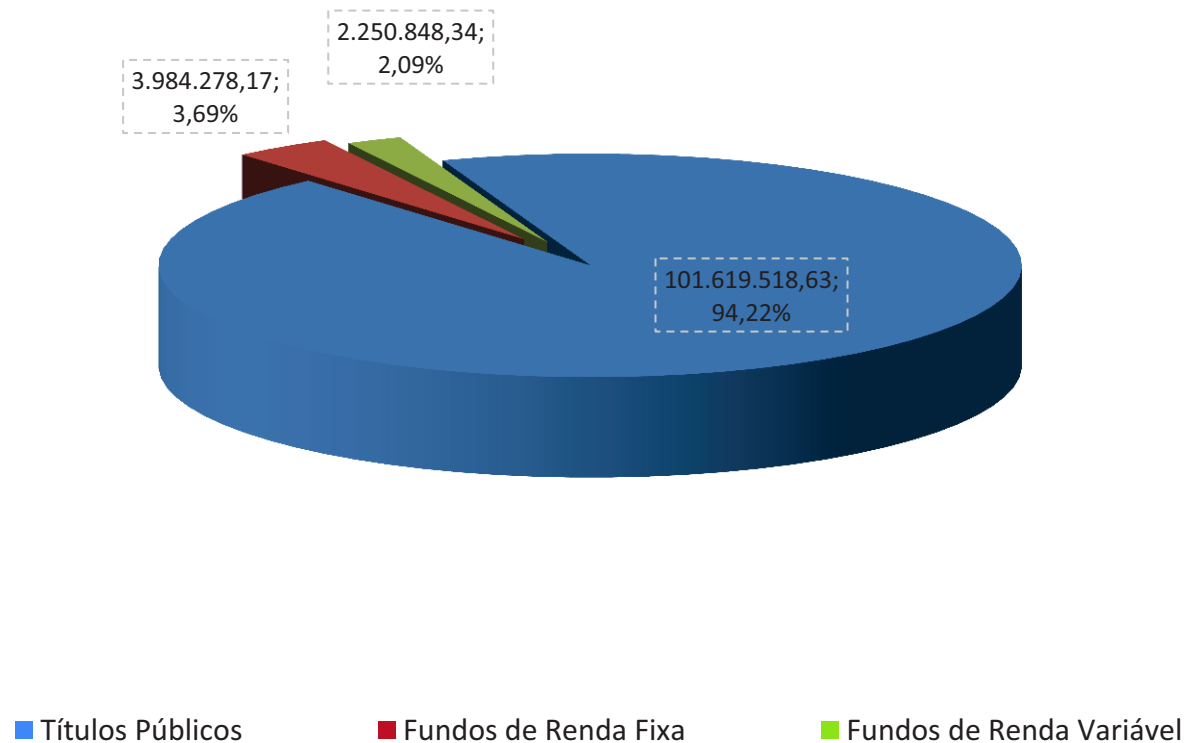
Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO Alocado no Mercado Financeiro -  
Marcação a Mercado e Curva (2017) - Atualizado para Julho/2017



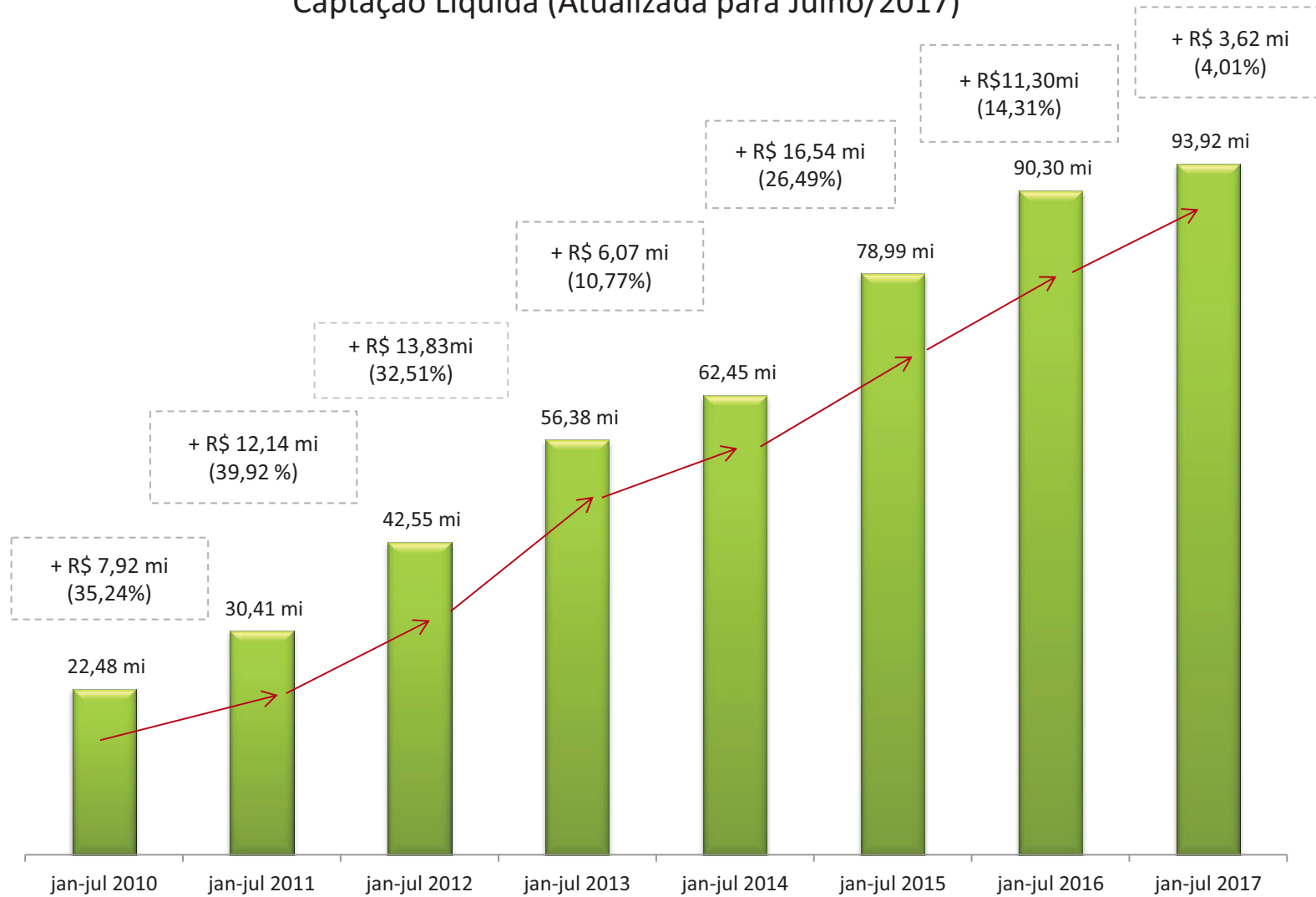
Alocação do Patrimônio do Capitalizado - Marcação a Mercado - Julho/2017



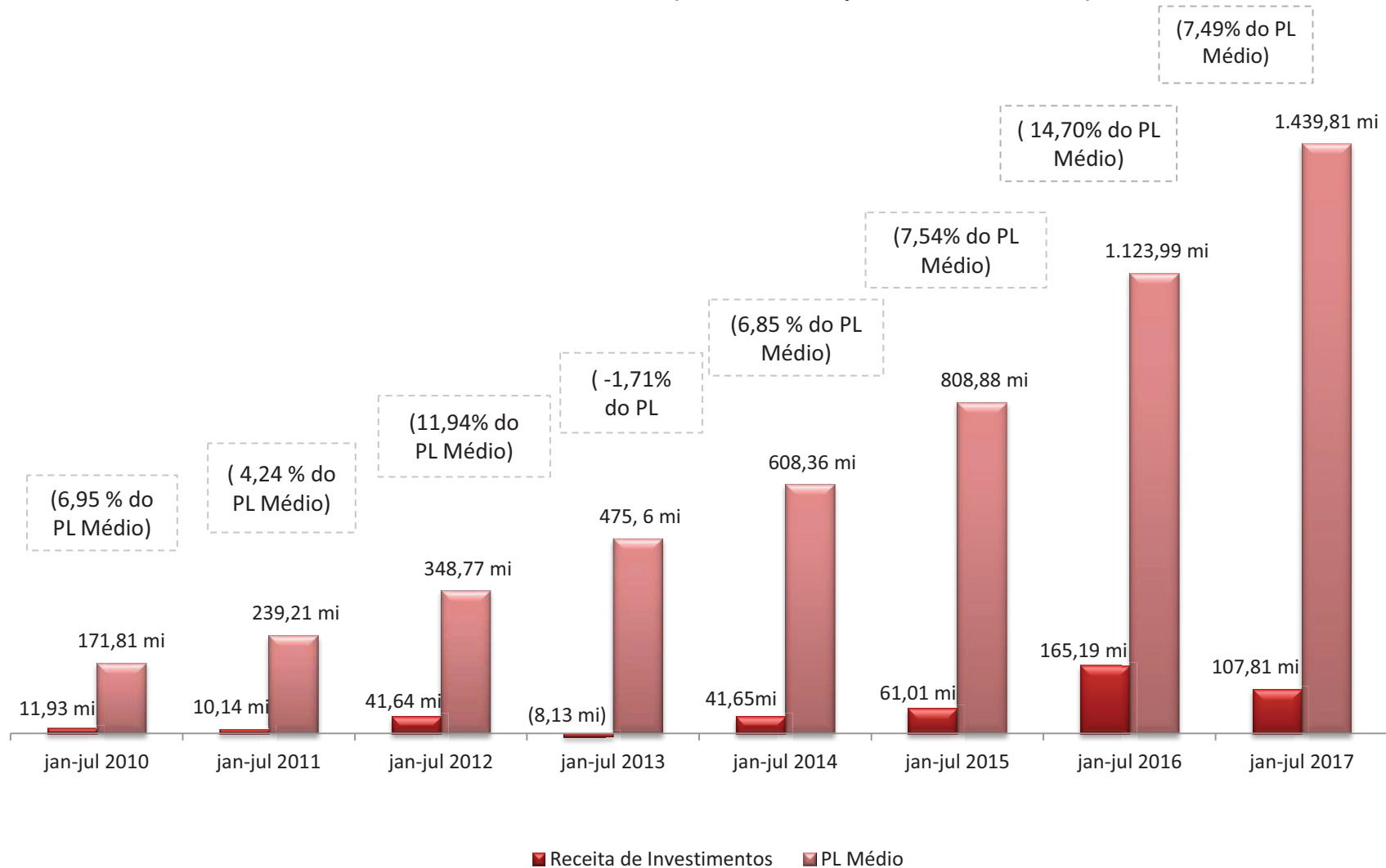
Rendimento em 2017 (Participação de cada aplicação no total dos rendimentos) - Marcação a Mercado - PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Julho/17



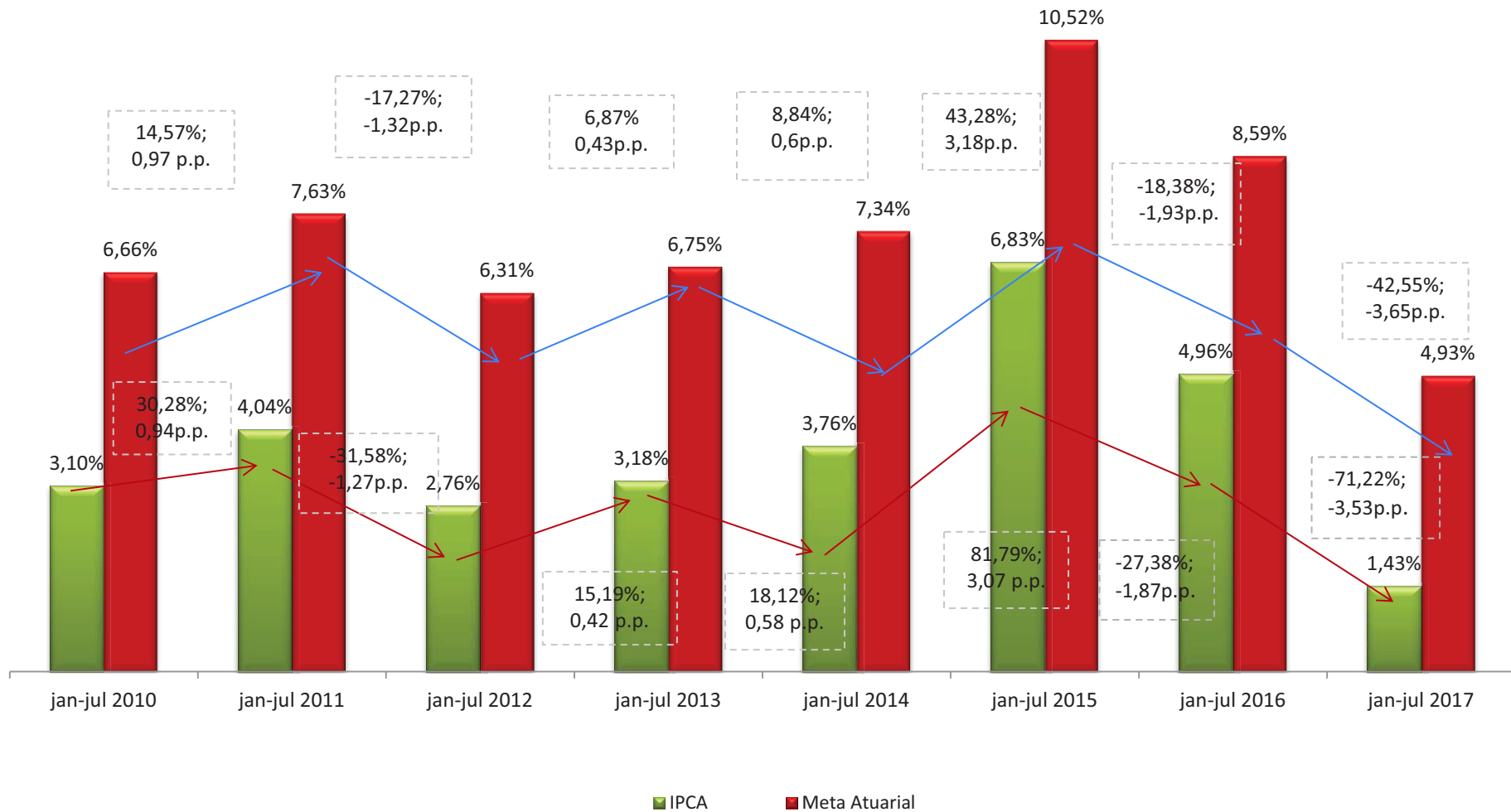
### Captação Líquida (Atualizada para Julho/2017)



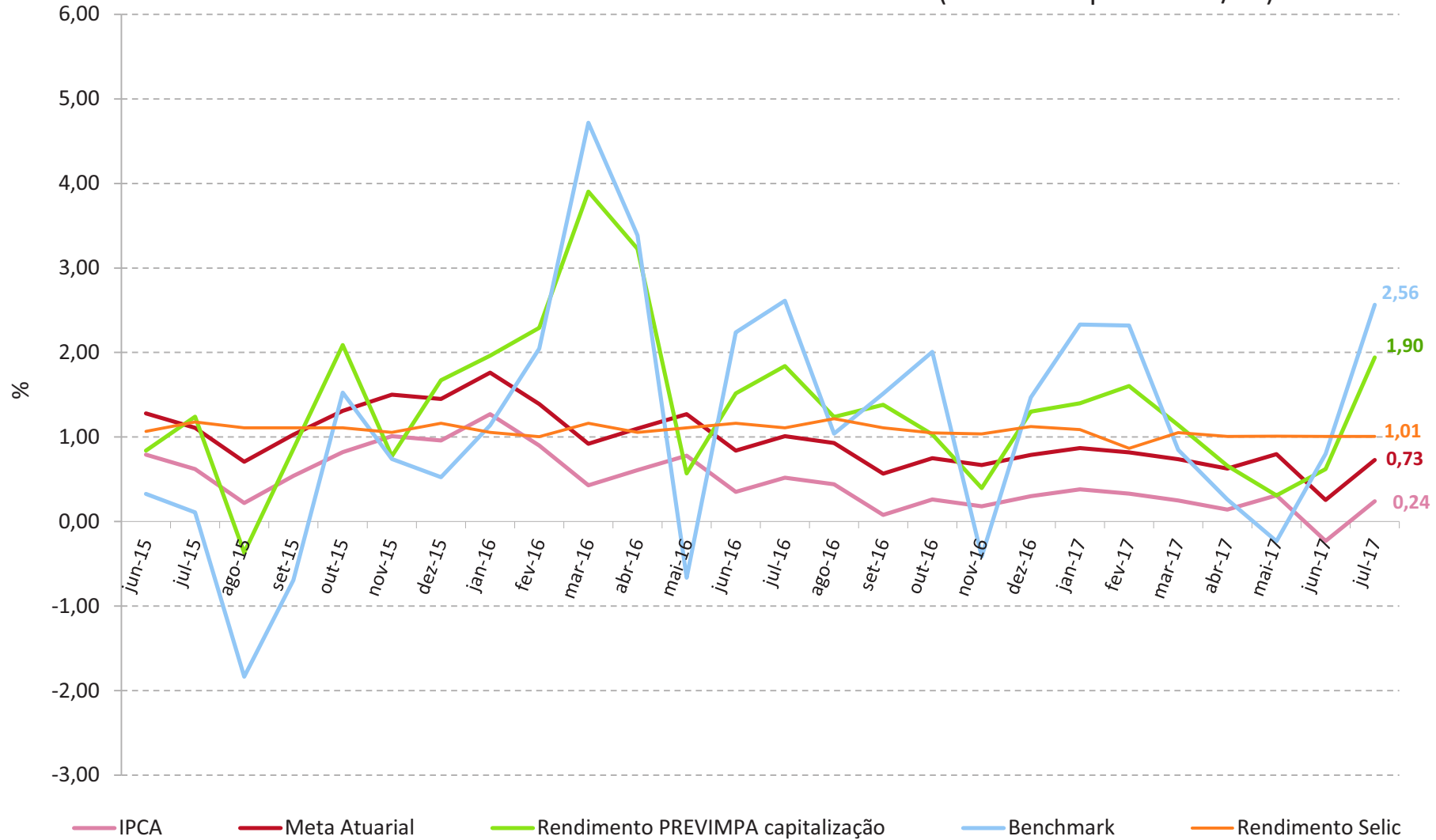
## Receita de Investimentos (Atualizada para Julho/2017)



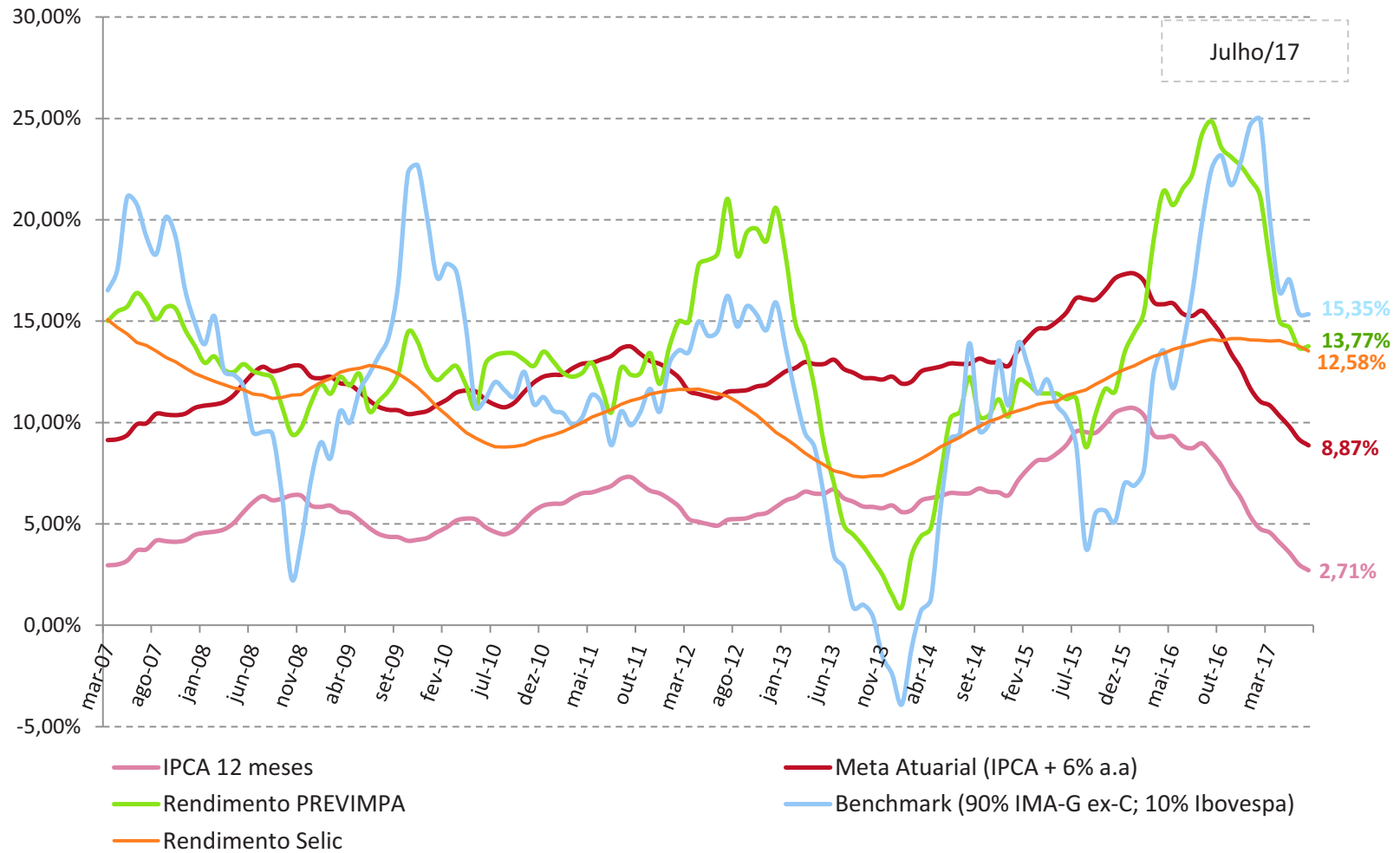
IPCA x Meta Atuarial (Atualizado para Julho/2017)



Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA - 2017 - Mensal (Atualizado para Julho/17)

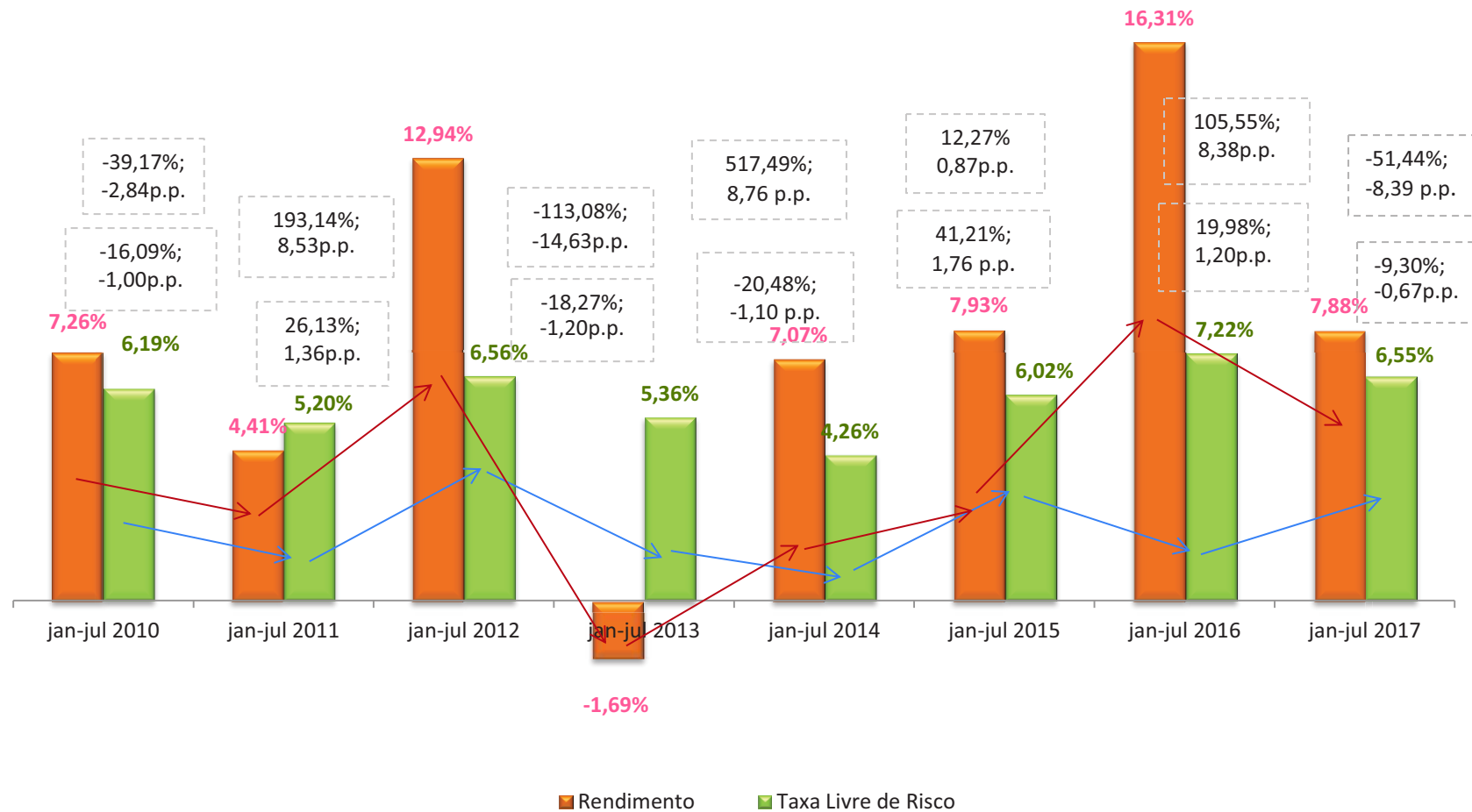


Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA (12 meses) (Atualizado para Julho/17)

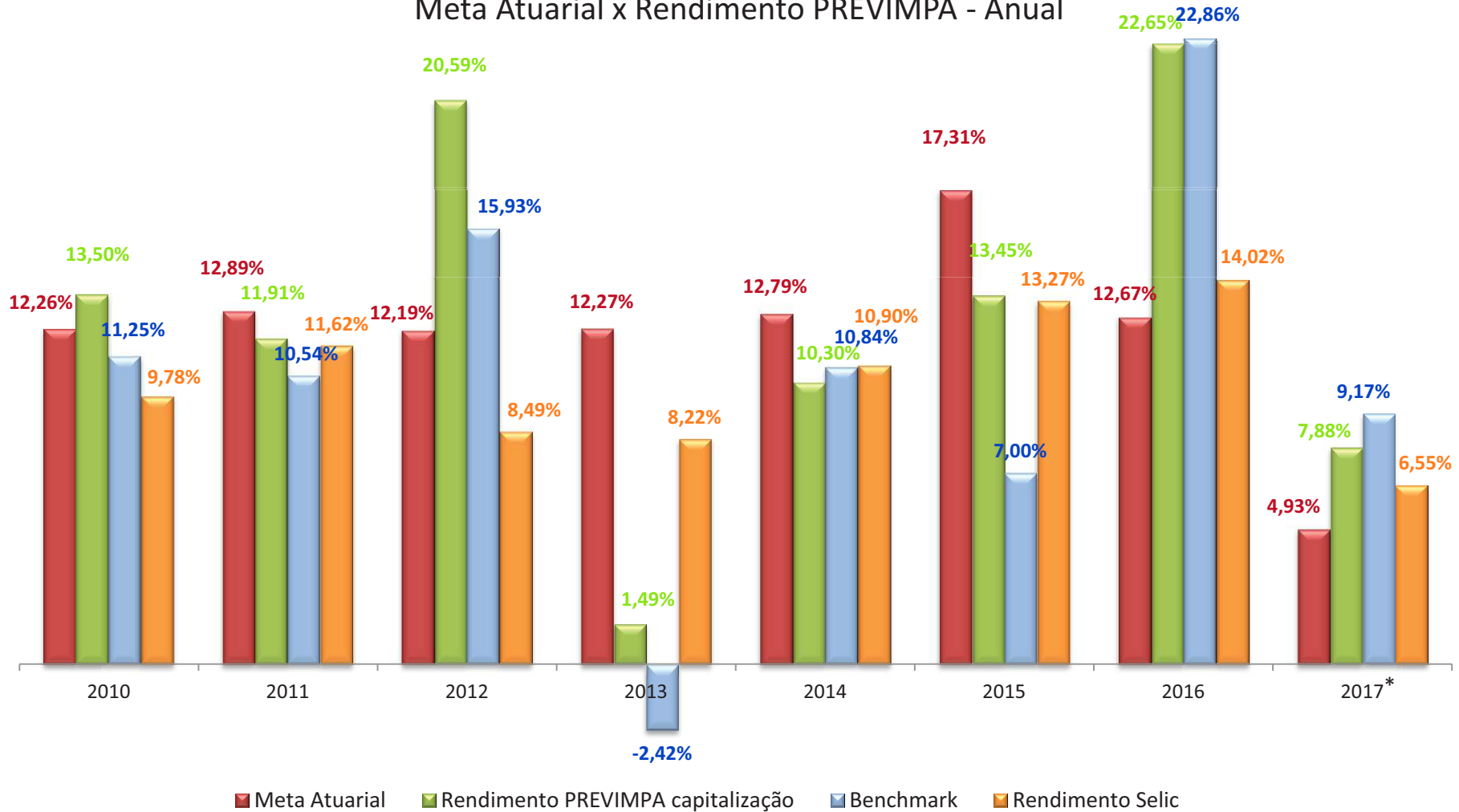




## Rendimento Marcação a Mercado x Taxa Livre de Risco (Atualizado para Julho/2017)

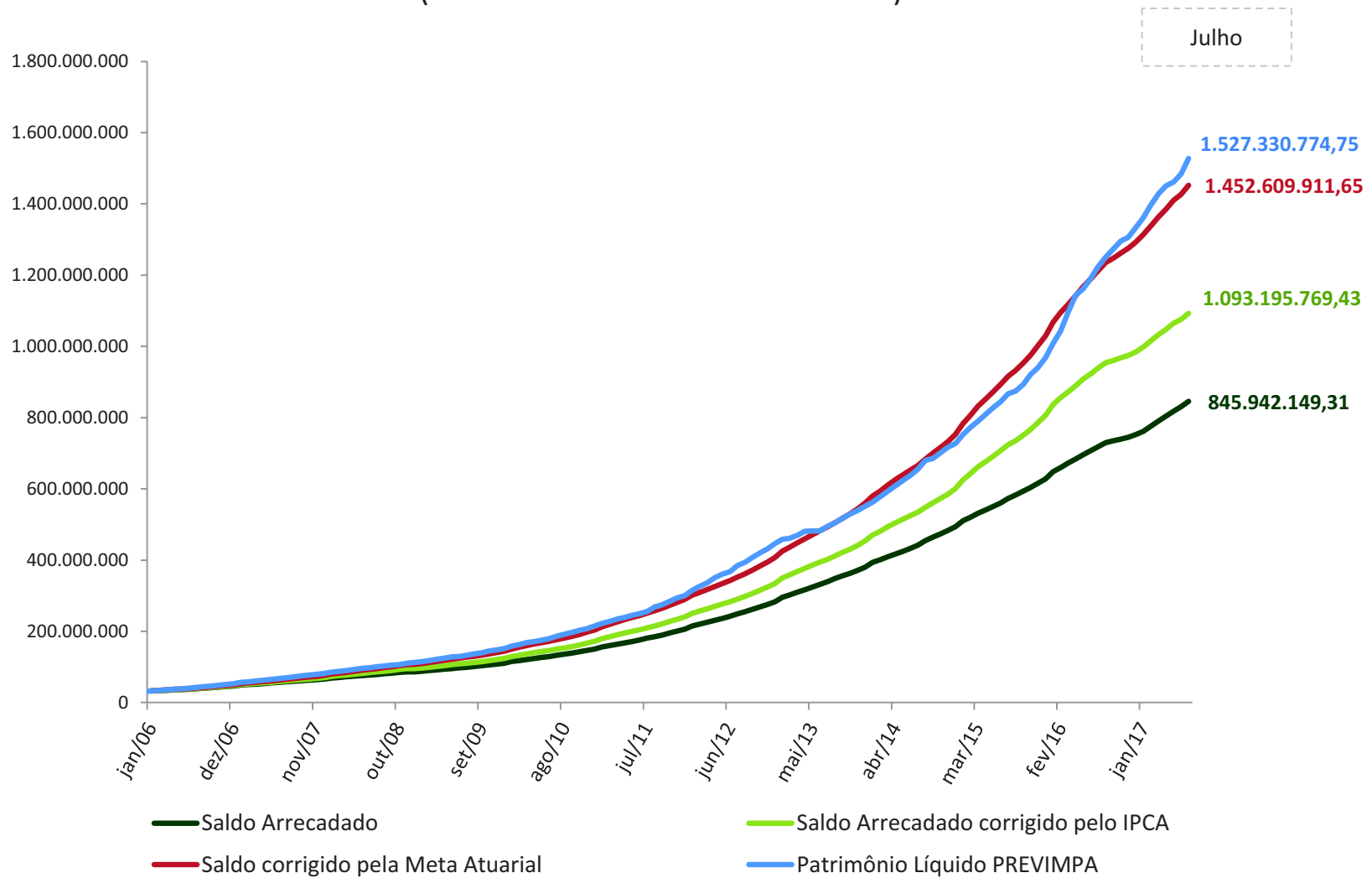


### Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA - Anual

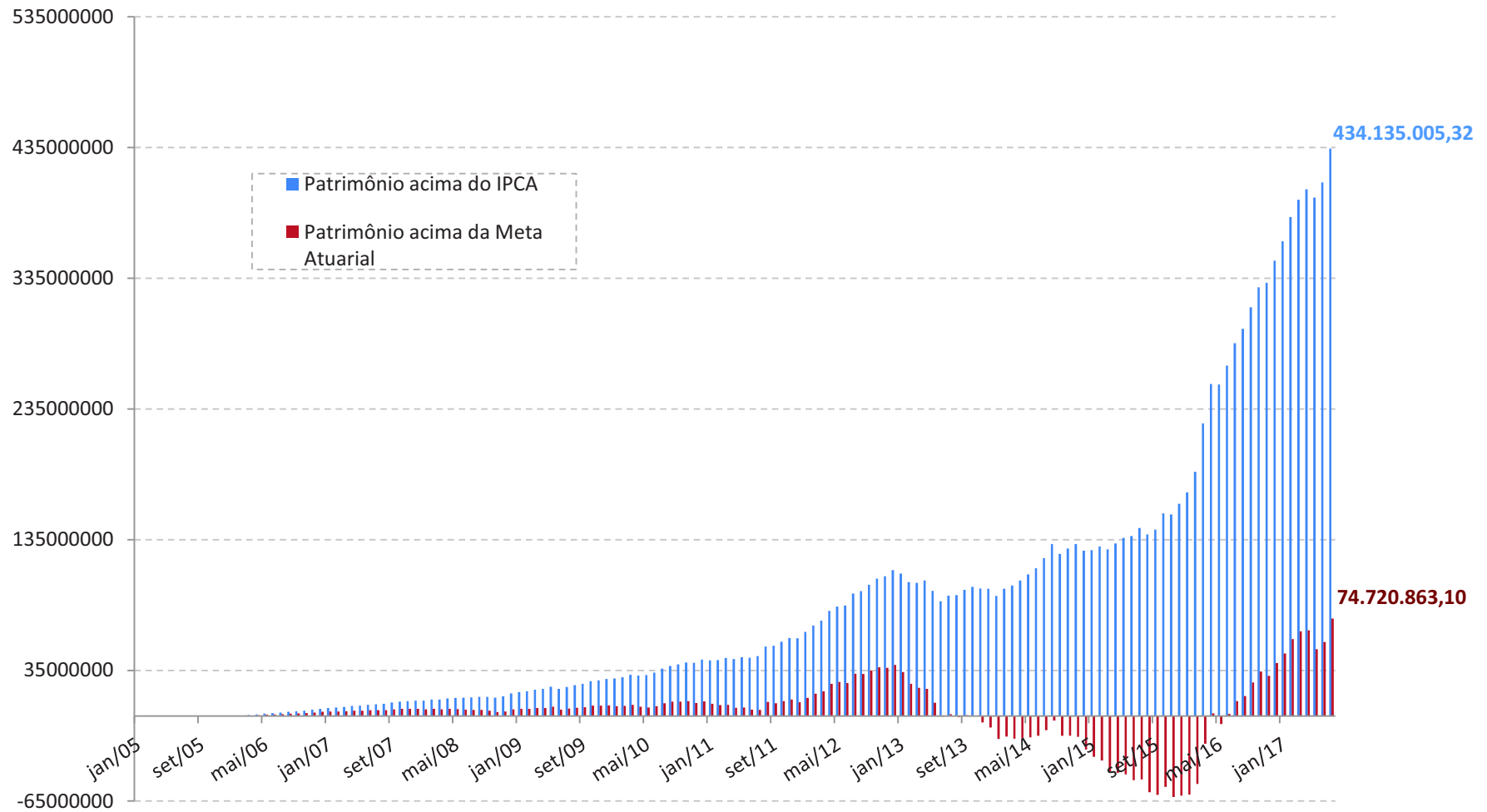


(\*)Obs.: Os dados para 2017 estão atualizados até o final do mês de Julho

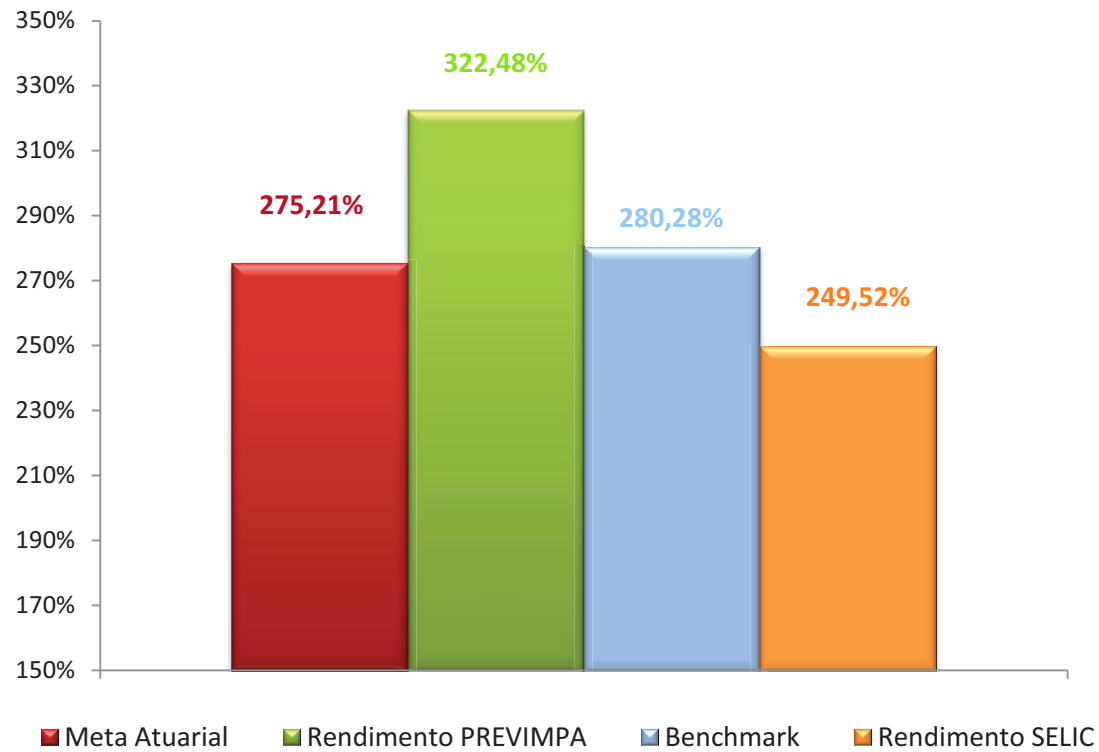
Patrimônio Líquido Regime Capitalizado  
(Janeiro de 2006 a Julho de 2017)



Patrimônio do Previmpa em relação ao IPCA e à Meta Atuarial ao longo do tempo (Janeiro de 2006 a Julho de 2017)



Meta Atuarial x Rendimento x SELIC  
Janeiro/2006 a Julho/2017



Julho de 2017								
Rendimento (%)	no ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	72 meses	84 meses
Previmpa Capitalização	7,84%	13,95%	39,25%	54,84%	71,15%	79,65%	117,45%	140,27%
Previmpa Capitalização - Mercado Financeiro	7,88%	13,77%	39,08%	54,65%	70,94%	79,43%	117,19%	139,97%
Benchmark (90% Ima Geral ex-C + 10% Ibovespa)	9,17%	15,35%	34,27%	46,29%	59,98%	64,98%	92,89%	111,98%
Meta atuarial (IPCA + 6% a.a.)	4,93%	8,87%	25,49%	45,73%	64,52%	85,33%	106,66%	134,12%
Previmpa Capitalização (Títulos Públicos + Renda Fixa)	7,99%	13,93%	39,98%	57,49%	73,58%	85,76%	128,97%	157,73%
IMA Geral ex-C	9,14%	15,38%	34,79%	49,43%	62,57%	0,21%	101,87%	124,68%
IMA-S	6,67%	12,64%	28,33%	43,86%	58,10%	0,20%	87,48%	108,46%
IRFM-1	7,36%	13,48%	30,14%	45,16%	59,44%	0,21%	91,33%	112,88%
IRFM 1+	11,98%	19,64%	41,12%	53,62%	68,66%	0,22%	116,21%	137,68%
IRFM Total	10,74%	17,91%	37,45%	50,91%	65,62%	0,22%	106,43%	128,07%
IMA-B 5	8,47%	13,72%	32,24%	49,57%	65,40%	0,22%	109,68%	136,54%
IMA-B 5+	10,43%	15,89%	42,86%	58,38%	64,98%	0,20%	123,25%	152,93%
IMA-B Total	9,67%	14,97%	38,57%	54,14%	64,49%	0,20%	114,62%	141,93%
Previmpa Capitalização (Renda Variável)	4,00%	8,43%	20,61%	9,60%	24,10%	6,96%	0,08%	-14,63%
Ibovespa	9,45%	15,03%	29,60%	18,07%	36,67%	0,06%	12,07%	-2,36%
Ibrx 50	10,59%	15,35%	28,88%	19,64%	37,75%	0,12%	39,12%	29,61%
Ibrx 100	9,59%	14,76%	26,88%	17,14%	36,93%	0,11%	32,11%	19,23%

Alocação do Patrimônio Capitalizado (com Imóvel)  
Marcação a Mercado - Julho de 2017

Títulos Públicos + Renda Fixa	1.452.601.126,51	94,63%
Terreno	7.640.000,00	0,50%
Renda Variável	74.729.648,24	4,87%
Total	1.534.970.774,75	100,00%

